

CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS: ENQUADRAMENTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

1. ASPECTOS GERAIS

A água é um recurso natural cuja abundância ou carência tem repercussões profundas na vida das populações. Caracteriza-se por ser um elemento imprescindível e a sua qualidade e quantidade são factores determinantes no desenvolvimento cultural, social, político e económico.

Uma barragem é uma estrutura destinada a reter água para o seu armazenamento, permitindo assim ser captada par diversos fins, nomeadamente para o abastecimento domésticos e a irrigação de campos agrícolas. A nível funcional possibilita a navegação fluvial, a defesa de cheias, através do controlo do caudal do rio e ainda a produção de energia eléctrica.

Contudo, a construção de um empreendimento destas dimensões é bastante contestada pelos impactos ambientais e patrimoniais que pode provocar nas áreas envolventes.

1.1 Efeitos das "grandes barragens" no mundo

As barragens têm servido muitas civilizações ao longo dos últimos 5 mil anos, como se pode perceber a partir de ruínas ou, até mesmo, a partir daquelas que ainda se encontram activas.

Estes reservatórios projectados surgiram para atender a escassez de um recurso natural, essencialmente nas actividades agrícolas que tiveram origem no período Neolítico. Indícios disso podem ser identificados na história antiga da China, da Mesopotâmia, da Pérsia e da Índia, cujos livros sagrados e lendas épicas mencionam a presença destes elementos.

Em 2008, segundo a Comissão Internacional de Grande Barragens, existiam cerca de 50 mil “grandes barragens” activas no mundo. Esta designação consiste num projecto hidroeléctrico com altura superior a 15 metros, medida desde a sua fundação até à sua crista.

Seguem-se alguns exemplos de barragens com destaque a nível mundial, por ordem cronológica, e que provocaram diversos efeitos na vida do Homem:

- Barragem de Kariba, Zâmbia e Zimbabwe

Na década de 1950 foi construída a barragem de Kariba formando o maior lago do mundo feito pelo Homem, na altura. Esta, situada na fronteira entre a Zâmbia e o Zimbabwe, foi vista como um dinamizador da economia para os dois países de economias precárias.

Contudo, uma das maiores consequências associadas a este projecto devia-se à

perda de uma elevada área de solo arável (em 1961 tinha-se perdido 57,41% deste tipo de solo, causando graves consequências na agricultura da região e algum impacto na biodiversidade).

Por outro lado, surgiram novos rendimentos com a construção da barragem, tanto a nível da criação de novos postos de trabalho, como também a nível da indústria de turismo.

A cidade de Kariba foi a mais beneficiada a nível do turismo, uma vez que soube responder imediatamente à procura causada por esta, tendo investimento em hotéis, restauração, entretenimento, transportes e imobiliário. Deste modo, todas estas oportunidades proporcionaram novas condições de vida e de lazer à população, permitindo que no ano de 2000 estivessem empregadas 200 000 pessoas. No entanto, a maior parte destes empregos foram absorvidos por população fora da região, uma vez que os habitantes locais não possuíam o capital ou o conhecimento necessário para fazer parte destas oportunidades.

- Barragem Grand Coulee, Estados Unidos da América

Esta barragem surgiu no contexto da política de dinamização da economia. A sua construção foi iniciada em 1933 pelo presidente Roosevelt, tendo sido terminada a sua construção em 1951. Esta sofreu diversos aumentos da capacidade de geração de energia, tornando-a na maior barragem de produção dos Estados Unidos e na terceira maior do mundo.

Este projecto envolveu a construção de uma vasta rede de irrigação, tendo-se verificado no sector agrícola um maior desenvolvimento e que se materializa num aumento de postos de trabalho (entre 140 a 250%) e, por sua vez, de 540% na indústria alimentar. Esta intervenção proporcionou também um aumento substancial no valor do solo e, consequentemente, um incremento nos valores das receitas municipais, usando posteriormente no financiamento de serviços locais (escolas, hospitais,...).

Por outro lado, a oferta de energia eléctrica atraiu indústrias pesadas para a região, como a metalúrgica, a aeroespacial de defesa, mineira, entre outras, provocando um aumento de emprego exponencial bem como um impulso económico de toda a região envolvente da barragem.

Outros impactos surgiram também com a criação de uma albufeira, tais como o turismo e postos de trabalho neste sector, bem como um habitat natural para o desenvolvimento de uma indústria pesqueira.

- Barragem de Vajont, Itália

Localizada no nordeste de Itália num afluente do rio Piave (rio Vaiont) encontra-se uma barragem denominada de Vaiont.

A ideia deste projecto surgiu em Junho de 1940 (em plena Segunda Guerra Mundial) pela Società Adriatica di Electtricità (SADE) e tinha como objectivo inicial a implementação de uma cascata de barragens.

Na década de 40 foram apresentados, pelas comunidades locais vários protestos, os quais destacavam a perda de terrenos férteis e também o desvio da corrente e eventual erosão de terrenos agrícolas, tendo assim em Setembro de 1956, a empresa envolvente iniciado as escavações.

Em Setembro de 1959 as obras da barragem encontravam-se praticamente



Fig. 15 e 16 Barragem Grand Coulee (1951) e área envolvente à Barragem Vajont após desastre (1960), respectivamente